



---

**ACREDITAÇÃO DE QUALIDADE ACADÊMICA MERCOSUL DE CURSOS UNIVERSITÁRIOS**  
**SISTEMA ARCU-SUL**  
**REDE DE AGÊNCIAS NACIONAIS DE ACREDITAÇÃO (RANA)**

---

ACREDITAÇÃO N°	CURSO	INSTITUIÇÃO
96876	Enfermagem	Universidade Estadual do Oeste do Paraná - UNIOESTE

A Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES, após avaliação coordenada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP, no âmbito do “Acordo sobre a criação e implementação de um sistema de acreditação de cursos de graduação para o reconhecimento regional da qualidade acadêmica das respectivas titulações no MERCOSUL e Estados Associados”, recebeu os dados do processo de avaliação realizado para a acreditação regional do curso de **Enfermagem** da **Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE**.

**TENDO PRESENTE QUE:**

1. O curso de **Enfermagem** da **Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE**, oferecido na cidade de **Cascavel - PR**, participou voluntariamente do processo de acreditação do Sistema de Acreditação Regional de Cursos de Graduação (Sistema ARCU-SUL) do Setor Educacional do MERCOSUL, administrado no Brasil pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES e pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP.
2. Este Sistema conta com normas específicas para a acreditação de cursos contidas nos seguintes documentos:
  - a) Manual do Sistema ARCU-SUL, que fixa as bases para o desenvolvimento de processos de acreditação de cursos universitários do MERCOSUL;
  - b) Edital de Convocação para os cursos de graduação no marco do Sistema ARCU-SUL;
  - c) Documento das dimensões, componentes, critérios e indicadores para cursos do Sistema ARCU-SUL;
  - d) Guia de Autoavaliação do Sistema ARCU-SUL;
  - e) Guia de Pares do Sistema ARCU-SUL.
3. A **Universidade Estadual do Oeste do Paraná** apresentou o informe de autoavaliação com o formulário de coleta de dados e informações realizado pelo curso, de acordo com as diretrizes do Sistema ARCU-SUL, além do Projeto Pedagógico do Curso e do Plano de Desenvolvimento Institucional.

4. Um Comitê de Pares Avaliadores do Sistema ARCU-SUL, designado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP, integrado por um avaliador brasileiro e dois estrangeiros, acompanhados por um responsável técnico do INEP, realizou avaliação preliminar do curso com base na documentação apresentada.
5. No período de **17/06/2013 a 21/06/2013** o curso foi visitado pelo citado Comitê de Pares, que foi devidamente capacitado para o Sistema.
6. Ao final da visita o Comitê de Pares Avaliadores apresentou um informe que assinala as principais características do curso, tendo como parâmetros de avaliação as dimensões, componentes, critérios e indicadores elaborados no marco do Sistema ARCU-SUL.
7. Os critérios e indicadores desse informe foram enviados à instituição para seu conhecimento.
8. A coordenação do curso avaliado comunicou ao Comitê de Pares e ao INEP seus comentários a respeito do informe elaborado pelos avaliadores.
9. A Comissão Técnica de Acompanhamento da Avaliação - CTAA, instância eleita pelo governo nacional para analisar o processo de avaliação, em sua reunião 78/2013 de 25/10/2013 emitiu parecer após verificar relatório preliminar, relatório de visita e documentação do curso, apresentando voto com sugestão de homologação do resultado.

#### **CONSIDERANDO QUE:**

O processo de avaliação demonstrou que o curso tem as seguintes características:

##### **A. Contextualização**

O Governo do Estado do Paraná é mantenedor da Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE, que foi autorizada pela Lei Estadual n.º 8.680 de 30 de dezembro de 1987; instituída como Fundação Universidade Estadual do Oeste do Paraná pelo Decreto Estadual n.º 2.352, de 27 de janeiro de 1988; transformada em autarquia pela Lei Estadual n.º 9.663, de 16 de julho de 1991, funciona com estrutura administrativa multicampi, que resultou da congregação de quatro faculdades municipais isoladas, localizadas nas cidades de Cascavel, Foz do Iguaçu, Marechal Cândido Rondon e Toledo. Em 1998, a Faculdade de Ciências Humanas de Francisco Beltrão foi incorporada à UNIOESTE, através da Lei Estadual n.º 12.235, de 24 de julho, tornando-se o quinto campus universitário. Seu reconhecimento se deu por meio do Parecer n.º 137/94, do Conselho Estadual de Educação do Paraná e culminou com a Portaria Ministerial n.º 1.784-A, de 23 de dezembro de 1994. Atualmente está localizada na Rua Universitária, 1.619, Jardim Universitário, CEP 85819-110, Cascavel, estado do Paraná. A IES descreve em seus documentos institucionais a missão: ser uma instituição pública, multicampi; produzir, sistematizar e socializar o conhecimento, contribuindo com o desenvolvimento humano, científico, tecnológico e regional, comprometendo-se com a justiça, a democracia, a cidadania e a responsabilidade social. Descreve também a visão de ser reconhecida como uma universidade pública, de referência na produção e socialização do conhecimento, comprometida com a formação de profissionais para atuar com base em princípios éticos para o exercício da cidadania. Situa-se na cidade de Cascavel, que é cidade-polo do Oeste do Paraná, com uma moderna agricultura altamente tecnificada, baseada na pequena propriedade, um setor diversificado de serviços e um comércio atrativo. A economia desta região é dinâmica, representando papel de destaque na economia do estado. Os municípios de Foz do Iguaçu e Cascavel estão entre os dez com maior Produto Interno Bruto – PIB do Estado do Paraná. A região em que se

insere a UNIOESTE ocupa uma área de 33 mil km<sup>2</sup>, correspondendo a 16,3% do território do estado do Paraná, cuja população é superior a 2 milhões de habitantes. Atualmente, a UNIOESTE conta com um total de 9.229 alunos nas 68 turmas de cursos de Graduação, 28 Cursos de Especialização com 551 alunos matriculados e 869 alunos nos 23 Programas de Mestrado e Doutorado. A UNIOESTE, apesar de ser uma universidade relativamente jovem, conta com um corpo docente qualificado, que totaliza 1.215 professores (sendo 45% de doutores, 40% de mestres, 11,8% de especialistas e 2,8% de graduados). A UNIOESTE tem cadastrados 168 grupos de pesquisa no Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq, mais de quinhentas pesquisas em desenvolvimento e várias patentes registradas. O fomento à pesquisa e inovação possibilita a qualificação constante de professores e acadêmicos, expandindo a UNIOESTE com a abertura de novos Programas de Pós-Graduação stricto sensu e novos laboratórios e linhas de pesquisa. Por meio da Extensão a UNIOESTE estabelece uma inter-relação com a sociedade com importantes ações no Projeto Universidade sem Fronteiras e Projeto Rondon. No Projeto Universidade sem Fronteiras a UNIOESTE atua em mais de 62 municípios. Dentre os critérios para a seleção e execução dos projetos de extensão nos municípios está o baixo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH). A UNIOESTE mantém uma média superior a 400 atividades de extensão por ano, atingindo um público de cerca de 496.500 pessoas, disponibilizando 215 bolsas de extensão para alunos.

O curso de enfermagem da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste), está situado na Rua Universitária nº 2.069, Cascavel/PR. Conta com uma carga horária total 5.593 horas, com tempo mínimo de 5 anos e máximo de 8 anos para integralização, desenvolvida no período diurno em tempo integral. Foi criada pelo Parecer do Conselho Estadual de Educação nº 190/77, de 11 de novembro de 1977, de acordo com a deliberação 66/72- DFE, publicado na Criterias nº 25 – ago./dez. 1977, p. 221/228. Teve seu parecer favorável ao funcionamento do Conselho Estadual de Educação nº 199/78, de 07 de abril de 1978, publicado na Criterias nº 26 – jan./jun. 1978, p. 326/335 e foi autorizada a funcionar pelo Decreto Federal nº 82.600/78, de 07 de novembro de 1978, publicado no D.O.U. em 08/11/78, publicado na Documenta nº 216 – nov. 1978, p. 483. Foi reconhecida pelas Portarias 479, de 20 de dezembro de 1982, que reconhece os cursos da FECIVEL (Fundação Faculdade de Educação, Ciências e Letras de Cascavel), publicado na Documenta nº 266 – jan./set. 1983, p. 183, já a Portaria nº 271, de 27 de junho de 1983, que altera a Portaria 479, de 20 de dezembro de 1982, que concedeu reconhecimento aos os cursos da FECIVEL, publicado na Documenta nº 271 – jul. 1983, p. 160 e a Portaria Ministerial - MEC nº 351 de 13/08/84, que reconhece o Curso de Enfermagem e Obstetrícia, com Habilitação Geral em Enfermagem e Licenciatura em Enfermagem, publicada no DOU de 15/08/84, Seção 1, p. 11.883. Tem como coordenador a Profa Dra. CLAUDIA ROSS, que possui graduação em Enfermagem e Obstetrícia pela Universidade Estadual de Londrina em 1994, cursou mestrado em Microbiologia pela Universidade Estadual de Londrina no ano de 2002 e doutorado em Microbiologia pela Universidade Estadual de Londrina em 2006.

## **B. Contexto institucional**

O ambiente universitário na universidade proporciona a criação, análise crítica e reflexiva, sem perder o aspecto ético-humanista. O curso de Enfermagem proporciona a possibilidade do desenvolvimento do docente na graduação e pós-graduação, pois possibilita o desenvolvimento de atividades na graduação, pós-graduação e extensão, conforme relatado nos documentos institucionais, caracterizado por:

- 1) Ensino nas atividades de graduação
- 2) Ensino na pós-graduação lato sensu
- 3) Ensino na pós-graduação stricto sensu
- 4) desenvolvimento de projetos de extensão
- 5) desenvolvimento de pesquisa de iniciação científica

Existe a possibilidade da vivência no trabalho em equipe e discussão em grupo, proporcionando assim uma reflexão crítica nos espaços educativos das diversas áreas da Enfermagem, capacitando o estudante para o desenvolvimento de competência para administração do processo de atenção de Enfermagem.

Em relação ao incentivo à pesquisa, foi relatada a aprovação de uma revista científica multidisciplinar, sendo gerenciada pelo colegiado do curso de Enfermagem.

A universidade descreve claramente, coerentemente e com congruência a missão, o propósito e os objetivos, que estão publicados no site institucional, e o curso de Enfermagem se organiza a partir dessas definições.

Existe uma participação da comunidade acadêmica no processo de reformulação e desenvolvimento do curso através de:

1) Conselho Universitário, que é a instância superior constituída pelo reitor, vice-reitor e diretores de campus, 1 representante técnico-administrativo por campus e da reitoria, 1 representante de estudantes, 1 representante da comunidade regional de setores produtivos, 1 representante de trabalhadores e docentes do campus.

2) Conselho de Centro que tem como função básica definir as linhas gerais e a política de desenvolvimento do Centro, com a participação do Diretor do seu respectivo Centro, na qualidade de Presidente; pelos coordenadores dos cursos que integram o Centro; por um representante discente por curso; por dois representantes docentes por curso;

3) Colegiado do Curso que é um órgão consultivo e deliberativo da administração básica setorial, em matéria de ensino;

4) Os coordenadores de curso que são responsáveis pelo acompanhamento de todas as atividades pertinentes ao ensino do respectivo curso ou programa.

Essas instâncias estão diretamente ligadas à reitoria, e esta ao conselho universitário, que é a instância máxima da universidade. Os documentos apresentados indicam que a construção do PPP foi realizada com a participação de professores, egressos e profissionais de Enfermagem da região, e que esses encontros se repetem com frequência para se discutir o desenvolvimento do projeto. Porém, na visita, observamos pouca aproximação do curso com os egressos, profissionais dos serviços de saúde, restringindo a construção ao corpo docente. Na construção do relatório da CPA foram ouvidos os docentes, técnicos-administrativos e discentes para levantamento das informações básicas que identificaram as principais potencialidades e fragilidades e proposta de superação e fortalecimento das potencialidades.

Os documentos institucionais mostram que a formação esta pautada em atividades curriculares desenvolvidas em unidades de saúde, desenvolvimento de projetos de extensão, e atividades de iniciação científica. A universidade está conveniada com instituições nacionais e internacionais para o desenvolvimento das atividades de graduação e principalmente para a pós-graduação, cumprindo as orientações estratégicas referentes à universidade. No novo PDI, a ser aprovado futuramente, é considerada a vinculação da universidade e do curso com outras instituições formadoras e de pesquisa.

A estrutura organizacional define as responsabilidades e níveis de hierarquia para a tomada de decisão. Percebe-se a participação de diversos atores internos e externos, possibilitando assim ampliar as decisões ajustando com as necessidades do contexto social e de saúde. O organograma institucional traz como principais instâncias o conselho universitário, reitoria, pró-reitoria de graduação, direção geral de

Campus, conselho de centro, colegiado de curso e coordenação de curso. As funções e funcionamentos destas instâncias estão descritas nos documentos apresentados. O PDI foi realizado em 2007 e indica ações a serem desenvolvidas na graduação, pesquisa, pós-graduação, extensão e qualificação dos servidores. Está em processo de aprimoramento, com a apresentação à comunidade universitária de um novo PDI para a aprovação, ajustado as novas necessidades identificadas a partir de um diagnóstico que envolveu o corpo docente, técnico-administrativo e discente de toda a estrutura universitária, incluindo o Hospital Universitário.

A UNIOESTE apresenta um site com informações da instituição como um todo e por campus. Este site conta com notícias, informações sobre a universidade, a localização onde os campus estão instalados, os cursos, a estrutura organizacional. O curso dispõe no site institucional informações suficientes para que a comunidade se informe em relação à formação, ao PPP, às disciplinas, ao corpo docente e aos campos de estágio.

A UNIOESTE possui normas para definir as formas de escolha dos dirigentes institucionais como Reitor, Pró-reitor, diretor geral de campus, diretor de centro e coordenador de curso. A direção da universidade só pode ser atribuída a um docente de seu quadro, ou seja, nenhuma pessoa externa pode tornar-se dirigente na universidade. Assim, o dirigente/coordenador é escolhido entre os docentes que compõem o quadro de professores, desde a coordenação dos colegiados dos cursos até o magnífico Reitor que é eleito para um mandato de 4 anos. O Reitor, o Diretor do Campus de Cascavel e a Diretora do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, na gestão atual portam o título de Mestre, a Coordenadora do Colegiado do Curso de Enfermagem e sua Suplente de Coordenação portam o título de Doutor. Assim são descritas as formas de ocupação dos seguintes cargos: Diretor de Centro, escolhido nos termos regimentais, através de consulta aos docentes e discentes vinculados ao respectivo centro, sendo designado pelo Reitor para mandato de quatro anos, permitida uma recondução, e coordenador de curso que é escolhido, nos termos regimentais, pelos docentes que ministram aulas no curso e pelos discentes regularmente matriculados, sendo designados pelo Reitor para mandato de dois anos, permitida uma recondução. Os professores e técnicos administrativos são contratados na universidade através de concurso público e os estudantes através de vestibular e programas de cotas.

Os docentes do curso e dirigentes da universidade, segundo os documentos institucionais e as entrevistas realizadas na visita, estão capacitados para o desenvolvimento do currículo proposto pela instituição, pois são em sua maioria mestres e doutores com inserção em programas de pós-graduação, pesquisa e extensão. As instâncias de tomada de decisão estão definidas em regimentos e estatutos e possibilitam a participação dos diversos segmentos da universidade.

O principal financiador da Unioeste é o Governo do Estado do Paraná, por meio da Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, que aprova anualmente o orçamento dos recursos necessários para o funcionamento da instituição. Outra fonte de recursos, para alguns campus como o de Cascavel, é a prestação de serviços remunerados a sociedade, que também auxilia no financiamento, através de convênio com o Sistema Único de Saúde (SUS) para atendimento e reabilitação de usuários do sistema. Outra fonte de recursos são os projetos de pesquisa financiados pelos órgãos federais de fomento como o Conselho de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) ou estaduais como a Fundação Araucária, buscando recursos para pesquisas, o que, na maioria das vezes, reverte no aporte de recursos para aquisição de bibliografias e equipamentos de suporte a pesquisa como os computacionais.

A instituição, sendo uma universidade estadual, com financiamento através da Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, deve apresentar o plano de desenvolvimento e investimento a ser realizado.

No entanto, os documentos apresentados não dispõem de informações relacionadas à existência de um plano para melhorar neste aspecto. Não observamos nos documentos institucionais e nas entrevistas realizadas durante a visita a forma que se realiza a distribuição dos recursos para reposição e melhora das condições de ensino de forma equitativa, para investimentos na biblioteca e laboratórios, principalmente os de Enfermagem.

O curso de Enfermagem da UNIOESTE define claramente quais são as regras para o ingresso e estas informações são fornecidas em seu site. O ingresso nos cursos de graduação da Unioeste é anual e realizado mediante processo seletivo a candidatos que concluíram o ensino médio ou equivalente, ou outras formas de seleção, ou admissão conforme regulamento próprio.

A porta de acesso para a instituição é o Vestibular e com a realização de provas semi-vocacionadas. Outra forma de ingresso é através do Programa de Ocupação de Vagas Ociosas nos cursos de graduação da Unioeste – PROVOU, conforme os critérios da Resolução no 025/2009-CEPE.

A Unioeste utiliza três modalidades de ocupação de vagas ociosas nos seus cursos:

I - por transferência interna;

II - por transferência externa;

III - por portador de diploma de graduação, nos termos de regulamento específico.

A universidade, a partir do vestibular de 2009, aprovou a reserva de vagas de, no mínimo, 40% para alunos oriundos de escolas públicas. Esta determinação está expressa na Resolução 130/2010-CEPE que expõe em seu artigo 17, que define o que seria um aluno cotista como aquele que “cursou o Ensino Médio, integral e, exclusivamente, em escola pública, e que ainda não tenha curso de graduação concluído”.

Nos documentos institucionais o curso informa que está participando ativamente das avaliações internas e externas e que os resultados obtidos, juntamente com o debate entre os educadores, promovem ajustes no PPP. Os mesmos documentos indicam que a avaliação ainda necessita de um investimento institucional tanto no processo avaliativo como na divulgação dos resultados. Porém, os documentos apresentados não demonstram indicadores de eficácia acadêmica como de repetência, tempo de titulação, egressos, que são importantes para a tomada de decisão acadêmica. Atualmente a universidade está incentivando os docentes a utilizarem um programa de gerenciamento de informações informatizado relacionado com o desenvolvimento do estudante nas disciplinas. Alguns docentes do curso já estão utilizando esta ferramenta para a qualificação e controle anual, possibilitando o acompanhamento da evolução e desempenho do estudante. Neste momento, a universidade e o curso não contam com um sistema de acompanhamento em tempo real do desenvolvimento individual e da turma estudantil.

Os documentos demonstram que existem avaliações (Enade, CPA, PDI, Arcu-Sul) contínuas e que essas têm a função de ajudar nas modificações no currículo e ajustes no PPP. Também é uma ferramenta para discussão entre os educadores direcionando para um enfoque interdisciplinar e integral na formação, e essas avaliações ajudam no delineamento do perfil dos profissionais. Apesar disso, os documentos descrevem a avaliação como incipiente na instituição. Apontam que nos colegiados de curso existe a discussão de caráter avaliativo.

Se observa que o novo PDI, a ser aprovado, incorpora a autoavaliação e avaliação externa para planejar estratégias de gestão. Os processos de avaliação e autoavaliação mostram a preocupação constante para

o melhoramento contínuo e a busca de estratégias de superação das fragilidades e fortalecimento das potencialidades. A preocupação com a avaliação e autoavaliação mostra a preocupação de se consolidar a cultura avaliativa.

Na verificação in loco e através dos documentos apresentados observou-se que a universidade atualmente disponibiliza bolsa para iniciação científica, bolsas de extensão e monitoria, todas são concedidas a partir de processos seletivos. No ano de 2011 foram destinadas 568 bolsas de iniciação científica, 167 bolsas de extensão e 45 bolsas de monitoria. Programas de apoio pedagógico, atendimento ao estudante ainda não estão presentes na instituição, porém nos documentos existe a preocupação em desenvolver estas ações. O Núcleo Docente Estruturante realiza a supervisão curricular.

Foi constatado que existe a organização para a entrada do estudante na biblioteca, apresentando o acervo e formas de acessar os recursos disponíveis. Os estudantes relataram que é uma atividade do centro acadêmico receber os novos estudantes introduzindo na vida universitária.

Não estão descritos programas ou sistemas de promoção da cultura nos documentos, e na entrevista com a coordenação e com o corpo docente foi confirmada a não existência destes programas.

Nos documentos institucionais e na entrevista com os estudantes observou-se que não existe uma estrutura de apoio ao corpo docente. Quando os estudantes necessitam de atendimentos médicos, odontológicos e psicológicos são atendidos no hospital universitário na própria instituição, como toda a população pertencente ao sistema de saúde. Não existe um restaurante universitário na instituição e sim uma lanchonete, terceirizada, que serve a todos os cursos do campus, onde os estudantes podem se alimentar, mas não existe nenhum subsídio. Também não identificamos na visita locais para recreação, prática de esporte ou promoção à cultura. Após a visita a IES relatou a existência de um campo de futebol e um ginásio de esportes coberto. Na reunião com os estudantes não houve menção de atividades esportivas programadas ou o incentivo desta prática.

### **C. Projeto acadêmico**

O colegiado de curso é a instância que assessora a coordenação. O curso não se organiza por competência profissional e sim por disciplina. Entretanto, podemos observar que o conjunto de disciplinas atende ao perfil do egresso proposto pelo curso e incorpora as seguintes áreas: ética profissional, gestão, assistência, desenvolvimento profissional e trabalho em equipe.

Os documentos apresentados, a entrevista com as autoridades centrais e com os egressos possibilitaram observar uma concordância do perfil institucional com o perfil descrito segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais, que é descrito como: “Enfermeiro sendo um dos agentes do processo de trabalho em saúde com formação generalista e humanista atuando de forma crítica e reflexiva, com competência técnica, científica e política, fundamentada em princípios éticos e capaz de conhecer e intervir sobre os problemas/situações de saúde/doença prevalentes no perfil epidemiológico nacional e regional, identificando as dimensões biológicas, psicológicas e sociais e seus determinantes. A atuação do Enfermeiro deve pautar-se na responsabilidade social e no compromisso com a promoção da saúde integral do ser humano e com a Educação Básica e a Educação Profissional em Enfermagem”. O perfil descrito aponta para a inserção do egresso no trabalho, observando as necessidades de saúde dos cidadãos, com uma abordagem crítica reflexiva, respeitando-o como pessoa, conhecendo suas necessidades, sem perder de vista que a saúde é um direito de todos e dever do estado garantida por meio de políticas sociais e econômicas, num quadro de respeito e cuidado. Este perfil institucional resgata e incentiva a formação de um profissional com valores democráticos e sociais.

As técnicas de ensino aplicadas durante o processo de ensino–aprendizagem têm como objetivo desenvolver uma abordagem crítica e reflexiva, para a progressão curricular e profissional. A instituição descreve em seus documentos uma série de métodos utilizados para o cumprimento de sua proposta curricular como: aulas teóricas, seminários, leituras e discussão de textos, estudos de caso, estudos on line, fóruns de discussão, aulas práticas, entre outras.

O curso descreve os mecanismos de avaliação e acompanhamento dos estudantes através de provas teóricas, avaliações ao final de unidades, pesquisas bibliográficas, seminários, discussão de casos, preenchimento de portfólio, entre outros. Estas avaliações são de processo (formativas) e finais, avaliando os conteúdos no final das disciplinas. O curso também é avaliado regularmente pelo conselho estadual de educação do estado do Paraná para a obtenção da renovação de reconhecimento de curso. Participa do Exame Nacional de Desempenho do Estudante - ENADE - tendo obtido nota quatro (sendo 1 mínimo e 5 máximo) em 2010. Não identificamos um programa específico de acompanhamento para os estudantes que não desenvolvam de maneira satisfatória as competências propostas, existem iniciativas individuais de alguns professores neste sentido.

Os planos de ensino são elaborados pelos docentes respeitando as diretrizes curriculares nacionais, as ementas das disciplinas e devem ser aprovados pelo colegiado do curso. Os conteúdos são organizados respeitando a ementa apresentada, porém existe a liberdade para o professor responsável propor conteúdos, de acordo com as mudanças no perfil saúde-doença da população e no perfil epidemiológico da cidade e região de abrangência do curso. Neste plano de aula deve também estar descrito os critérios de avaliação assim como as habilidades os estudantes devem alcançar.

Nas entrevistas com discentes, docentes e egressos pudemos observar uma preocupação com a formação ética dos estudantes, assim como o conteúdo é descrito nos planos de estudo.

O curso apresenta em sua estrutura curricular atividades práticas que são desenvolvidas no decorrer das 4 primeiras séries. Os dois últimos semestres são organizados como estágio supervisionado. Este momento da formação tem como objetivo a vivência do trabalho do enfermeiro de forma integral. Para tanto a supervisão deve ser compartilhada entre o docente e o enfermeiro de campo. Esta organização encontra-se de acordo com as DCN que indicam que 20% da carga horária do curso devem ser destinadas a esta modalidade de estágio. Nele o estudante tem a possibilidade de vivenciar as questões relacionadas à gestão, prestação de serviço e o cuidado direto ao paciente. Tanto as atividades práticas como o estágio supervisionado são desenvolvidos no nível primário, secundário e terciário de atenção a saúde. O curso também desenvolve a partir de seu PPP disciplinas e atividades práticas na licenciatura.

A organização curricular proposta assegura a formação da competência para o desenvolvimento profissional, isso pode ser constatado nas entrevistas realizadas com os egressos e profissionais da universidade que referiram uma preocupação com a continuidade de sua formação através de especialização, residência, mestrado e doutorado.

A formação básica é desenvolvida de uma forma isolada não favorecendo o trabalho em equipe. Já nos campos de prática, principalmente no hospital universitário, observa-se uma preocupação e organização para que as atividades de assistência e aprendizagem ocorram de maneira que se estabeleça o trabalho em equipe.

A estrutura do currículo respeita os eixos orientadores propondo atividades que variam de menor para maior complexidade, apresenta características específicas, dependendo do nível de treinamento.

A estrutura curricular é composta por:



1) Ciências Biológicas: Anatomia Humana, Embriologia e Histologia, Fisiologia Humana e Biofísica, Bioquímica, Farmacologia, Imunologia, Patologia Geral, Parasitologia, Microbiologia, Biologia Celular, Genética Humana, Nutrição e Dietética Aplicada à Enfermagem com 952 horas;

2) Formação geral: Fundamentos de Filosofia, aplicados à Enfermagem, Sociologia, Psicologia da Educação, Psicologia Aplicada à Enfermagem, Metodologia Científica, Didática Geral, Didática aplicada à Enfermagem, Política Educacional Brasileira, Bioestatística, com carga horária de 527 horas;

3) Educação, Ciências Humanas e Sociais: Saúde, Trabalho e Ambiente, Políticas de Saúde e Prática Assistencial em Saúde Coletiva, Epidemiologia e Vigilância em Saúde, Enfermagem em Saúde Coletiva, Exercício de Enfermagem, Saúde Mental e Processo Grupal, Enfermagem Fundamental I, Enfermagem Fundamental II, Metodologia de Pesquisa em Saúde, Sistematização da Assistência de Enfermagem, Enfermagem em Clínica Médico-cirúrgica, com 1.258 horas;

4) Enfermagem: Enfermagem Perioperatória, Enfermagem em Psiquiatria e em Saúde Mental, Enfermagem em Puericultura, Criança e Adolescente Sadios e Criança e Adolescente Hospitalizados, Enfermagem em Ginecologia e Obstetrícia, A Enfermagem e o Paciente Crítico, Administração de Enfermagem em Instituições de Saúde, com 1.139 horas;

5) estágios com 1314 horas; 6) TCC, atividades complementares e optativas: 369 horas. Totalizando 5593 horas de formação em uma estrutura disciplinar. A distribuição proposta é suficiente para a formação idealizada neste curso e identifica-se eixos coerentes com tal proposta.

O curso de enfermagem desenvolve sistematicamente no início do ano letivo uma reunião de caráter obrigatório com todos os docentes envolvidos, tendo como objetivo revisar os planos de ensino para identificar duplicidade de conteúdo assim como a falta destes e contextualizar segundo a necessidade específica da profissão.

Os conteúdos de ética e leis relacionadas a enfermagem são discutidos na disciplina de Exercício da Enfermagem, já os conteúdos relacionados as questões sociais, científicas são discutidas nas disciplinas de Sociologia e vigilância e saúde. Observa-se também que nas disciplinas específicas da enfermagem existe descrito nas ementas conteúdos relacionados a ética e as questões sociais.

O PPP apresentado mostra uma grade curricular que contempla todas as áreas de formação presentes no indicador, porém a integração entre estas disciplinas não é possível avaliar. Sendo a organização totalmente disciplinar a integração torna-se um movimento difícil de ocorrer. Na entrevista com o corpo docente houve a confirmação que o curso no seu colegiado optou por organizar seu currículo de forma disciplinar e a integração deverá ocorrer no estágio curricular supervisionado.

As diretrizes curriculares nacionais para o curso de enfermagem preconizam uma carga horária mínima de 4.000 horas distribuídas em 5 anos. O curso avaliado tem um total de 5.593 horas distribuídas em 5 anos, portanto acima até do que é recomendado. Em relação ao estágio supervisionado as mesmas diretrizes apontam que elas devem corresponder a no mínimo 20% da carga horária total do curso, devendo ocorrer nos últimos dois semestres. O curso avaliado também mostra uma organização para que isso ocorra.

Na visita observou-se que as atividades de ensino são desenvolvidas em salas de aula, laboratórios de ciências básicas e de enfermagem, em hospital universitário e organizações governamentais de atenção primária. Os planos de ensino apresentam os objetivos e a carga horária reservada para as atividades práticas, demonstrando a existência e a pertinência para a formação. Também são desenvolvidas atividades em escolas de educação básica e em escolas técnicas de nível médio.

As atividades práticas são desenvolvidas como carga horária de diversas disciplinas durante a graduação. Existe também o estágio supervisionado onde o estudante pode vivenciar o trabalho do enfermeiro, para tanto a supervisão deve ser compartilhada entre o docente e o enfermeiro de campo.

Nos documentos apresentados não é possível identificar a integração vertical e horizontal das disciplinas do ponto de vista teórico, visto que a organização é disciplinar e anual. Porém com as entrevistas realizadas observa-se que para a organização dos conteúdos disciplinares existe uma discussão entre os professores para o desenvolvimento das suas disciplinas específicas. A integração ocorre principalmente através do PPP, das atividades práticas supervisionadas e do estágio curricular supervisionado.

O curso de enfermagem da UNIOESTE outorga o título de bacharelado e licenciatura em enfermagem, segundo os documentos apresentados a instituição atende ao perfil para o desenvolvimento do curso.

A estrutura curricular apresentada não favorece a auto formação, pois se organiza a partir de disciplinas individuais desenvolvidas a partir de metodologias tradicionais de ensino. Porém identificamos na visita e na entrevista com o corpo docente e discente que algumas disciplinas utilizam, ainda de forma incipiente, técnicas de ensino como estudo de caso e estudos on line, o que pode ajudar a formação da competência de auto gestão de aprendizagem.

O curso avaliado prevê a possibilidade do estudante cursar até 68 horas por em disciplinas optativas como Redes de atenção à saúde e Drogas: efeitos nocivos do uso indevido.

A avaliação do processo de ensino aprendizagem proposta nos documentos institucionais são organizadas a partir de prova de conhecimentos, seminários, discussão de caso, casos clínico, fóruns, portfólio e prova prática. Estas estratégias podem ser utilizadas segundo o local ou disciplina que o estudante está cursando. Não mostra a possibilidade do estudante avaliar o desempenho docente, sua estratégia de ensino, a infraestrutura e equipamentos.

Nas entrevistas realizadas no momento da visita com egressos, gestores de unidades de saúde hospitalar e primária, empresários todos foram explícitos em dizer que a formação oferecida por este curso se diferencia por forma enfermeiros responsáveis, comprometidos com a prática, seguros de suas atividades. Também observamos que existe um grande número de enfermeiros aprovados em concursos públicos. Outro parâmetro identificado é o desempenho da instituição no Enade, que recebeu nota 4 em 2010.

O sistema de avaliação é de conhecimento de todos e coerente com a proposta curricular implantada no curso. A organização do sistema de avaliação está de acordo com a proposta curricular apresentada.

Existe a avaliação de processo e ao final de cada disciplina, porém não existe sistematicamente a avaliação do desempenho docente e a autoavaliação do estudante.

A universidade atualmente conta com número expressivo de curso de pós graduação lato sensu e stricto sensu. Os docentes do curso de enfermagem participam deste programa com a função de orientadores de pesquisa, docentes dos cursos de mestrado e residência.

Existem 4 grupos de pesquisa cadastrados na instituição:

- 1- Assistência, Pesquisa e Educação ao Adulto idoso;
- 2- Práticas educativas e formação em saúde;
- 3- Administração no serviço de enfermagem e saúde;

#### 4- Enfermagem na saúde infantil.

O corpo docente do curso de enfermagem é composto por 47 docentes (19 colaboradores e 28 específicos do curso) destes 20 são doutores, 10 são mestres e somente 1 é especialista, portanto a formação em pós-graduação stricto sensu possibilita o desenvolvimento de pesquisa.

As pesquisas realizadas pelos docentes estão sendo divulgadas em periódicos científicos, congressos e outros eventos. Os estudantes quando vinculados a grupos de pesquisa são estimulados e financiados para que apresentem seus trabalhos e também que os publiquem. Em relação aos estudantes que não participam de grupo de pesquisa a universidade não dispõe de incentivo financeiro para a apresentação em eventos.

A estrutura curricular estabelece a necessidade do desenvolvimento de trabalho de conclusão de curso, devendo este ser orientado por um docente segundo sua área de especialidade. Além disso, a universidade incentiva a iniciação científica e o desenvolvimento de pesquisas.

O TCC que é desenvolvido a partir do quarto ano deve ser orientado por um docente e deve ser relacionando com a temática de enfermagem. A estrutura curricular estabelece uma carga horária semanal para o desenvolvimento desta atividade que corresponde a 1,67% da carga horária total do curso.

A universidade estabelece no seu PDI planos e ações para o desenvolvimento de extensão universitária. O curso de enfermagem desenvolve tais ações de acordo com a resolução 065/2009\_CEPE articulando projetos com estudantes de graduação. Atualmente existem 20 projetos de extensão em desenvolvimento, estes são desenvolvidos levando-se em conta as necessidades da instituição, da região e do País.

Observamos a existência de algumas iniciativas neste sentido, segundo as informações fornecidas na entrevista com o corpo docente, as demandas de atividade de ensino e pesquisa estão tomando um tempo maior que o dedicado à extensão.

#### **D. Comunidade Universitária**

O curso de enfermagem da UNIOESTE disponibiliza um total de 40 vagas por ano, tendo 200 vagas autorizadas. Conta atualmente com 47 docentes (28 enfermeiros e 19 professores colaboradores). Portanto, existe uma relação de 1 docente para cada 4,2 estudantes. Esta relação mostra-se adequada para o desenvolvimento das atividades propostas no PPP. Entretanto, há indicativos da necessidade de uma melhora na estrutura física e financiamento para expansão, e neste momento a instituição assumiu este desafio em um novo PDI de será apresentado no conselho universitário para possível aprovação.

A entrada de estudantes na UNIOESTE ocorre a partir de vestibular em que são oferecidas 40 vagas anuais. Também recebem estudantes no sistema de cotas para estudante oriundo da escola pública. A universidade disponibiliza 2 vagas para estudantes estrangeiros. Os estudantes têm acesso a planos de estudo, propósitos, objetivos, cultura universitária e requisitos mínimos do curso através do site institucional.

Uma vez matriculado, o estudante é cadastrado na instituição; atualmente esses dados estão migrando para um sistema informatizado, porém não existe a sistematização do seguimento do comportamento da turma.

Na secretaria do curso de Enfermagem não existe a disponibilização dos dados dos estudantes relacionados ao ingresso e permanência, somente na secretaria geral da universidade. A secretaria acadêmica específica do curso está dentro da secretaria geral do campus com uma secretária disponível para o curso de enfermagem. O estudante, para ter acesso ao seu histórico, deve realizar um pedido protocolado na secretaria geral, que terá até 3 dias para disponibilizar o documento.

A organização curricular proposta pela instituição é disciplinar e com metodologia tradicional de educação, o que permite que a relação estudante/docente seja diversificado, possibilitando que um docente acompanhe um número grande de estudantes em sala de aula. Nesse sentido, existe coerência no que é proposto no PPP para o desenvolvimento curricular. Nas práticas profissionais, a relação é de 4 para 1.

Nos documentos apresentados observa-se uma preocupação da instituição em inserir o estudante em programas de iniciação científica, pesquisa e extensão. Esse incentivo ocorre através da possibilidade de bolsas oferecidas anualmente. Com relação à participação em eventos científicos, os documentos não deixam claro quais são as políticas de incentivo adotadas.

Observa-se nos documentos uma falta de clareza quanto ao apoio à permanência do estudante na universidade. Entende-se que é função social da universidade pública promover a inclusão através de políticas de incentivo à permanência. Observa-se que a universidade avaliada oferece a possibilidade do estudantes com necessidades aproximar-se de programas de extensão e iniciação científica, podendo ter acesso a bolsas, porém nos parece insuficiente esse mecanismo de incentivo.

A mobilidade do estudante está prevista desde 2004, mas somente em 2011 a instituição buscou aproximação com instituições para formalizar a mobilidade. O curso de enfermagem oferece anualmente 2 vagas para estudantes estrangeiros.

O curso não desenvolve uma avaliação periódica dos egressos, porém cita em seus documentos e também na entrevista com a coordenação do curso a realização de uma pesquisa com os egressos do curso de Enfermagem para diagnosticar as lacunas em sua formação, cujos resultados podem subsidiar possíveis mudanças no perfil do profissional a ser formado.

Atualmente a universidade disponibiliza 27 cursos de pós graduação lato sensu, com um total de 540 alunos matriculados, e 23 cursos de pós graduação stricto sensu, com 853 alunos matriculados, sendo 4 cursos de doutorado e 19 de mestrado. Porém, a Enfermagem não desenvolve programa stricto sensu; somente participa dos programas inter-disciplinares. O curso de enfermagem desenvolve na modalidade de lato sensu a especialização em saúde pública e de residência hospitalar.

Diretrizes e Bases da Educação Nacional LDB 9394/1996 prevê que, pelo menos 1/3 dos professores sejam mestres e doutores. Atualmente o curso tem 28 professores efetivos, dos quais 1 é especialista, 13 são mestres e 14 são doutores, portanto, muito acima do preconizado legalmente. Além destes professores que são específicos o curso de enfermagem ainda conta com a participação de 19 docentes de outros departamentos que ministram aulas das cadeiras básicas. Portanto do ponto de vista da qualificação, os professores do curso cumprem com o estabelecido. O Projeto Político Pedagógico adota uma carga horária de 5.525 horas o que implica em intensificação da carga horária na graduação. Em relação a dedicação, a maioria dos professores Enfermeiros (25) são docentes com dedicação exclusiva, o que é outro fator a favorecer a formação.

O curso de enfermagem atualmente conta com 47 docentes (colaboradores e docentes), destes 01 é especialista, 29 são mestres e 17 são doutores. Quando à dedicação, em relação aos professores enfermeiros, 25 têm dedicação exclusiva na universidade. Os conteúdos estão organizados por

disciplinas, portanto os docentes são responsáveis por ministrar os conteúdos de sua área de conhecimento e especialidade. A entrada anual é de 40 alunos, dependendo da atividade, este grupo é subdividido em 2 ou 3 subgrupos. A atividade teórica dos cursos práticos específicos será em hospitais, unidades básicas de saúde, escolas, jardins de infância, geriatria, enfermagem, entre outros. O desenvolvimento dessas atividades tem a supervisão direta do enfermeiro professor, para cada grupo de no máximo 6 alunos. No último ano as atividades de estágio supervisionado a supervisão é realizada por um enfermeiro de serviço de saúde (hospital ou unidade de saúde pública), esta modalidade está de acordo com as diretrizes curriculares nacionais. Os docentes contratados podem desempenhar as funções universitária de assistência, gestão, pesquisa e extensão, pois a carga horária pode ser comprometida com 50% para o ensino de graduação e o restante para atividades de pesquisa, gestão e extensão.

Constatamos na visita e na entrevista docente que a universidade não disponibiliza ações para a atualização pedagógica. Em relação à formação disciplinar e profissional a instituição incentiva a qualificação docente através do desenvolvimento do mestrado e doutorado.

A contratação dos professores é feita pelo sistema de concurso público inerente as universidades públicas do Estado do Paraná. Existe uma avaliação após a seleção, por 3 anos como estágio probatório, quando os professores são avaliados pelos pares e pelos alunos. Depois disso, são acompanhados a cada 3 anos em avaliação de desempenho realizada pelos pares após apreciação de seu desempenho no ensino, na pesquisa e na extensão devidamente atestados e em seu memorial (Resolução 407/1998-CEPE e Resolução 009/2003-COU). Outra forma de contratação ocorre mediante teste seletivo público, convênios e outras modalidades previstas em lei, professores, intelectuais, artistas e técnicos de reconhecida competência, na qualidade de professores temporários, professor visitante ou outra, para participar de atividades acadêmicas.

O plano de carreira docente se estrutura a partir das categorias de:

- I. professor auxiliar, acessível a graduados;
- II. professor assistente, acessível a portadores do título de mestre;
- III. professor adjunto, acessível a portadores do título de doutor;
- IV. professor associado, acessível a professor adjunto que possua o título de livre docente, ou possua o título de doutor e seja aprovado em sessão pública de defesa de trabalho científico com memorial descritivo a ser apresentado perante uma banca examinadora;
- V. professor titular, acessível a portadores do título de doutor, mediante concurso público de provas e títulos e avaliação de produção científica.

A avaliação de desempenho do docente ocorre a partir da seleção, onde o docente se submete ao estágio probatório, por 3 anos sendo avaliados pelos pares e pelos alunos. Após isso, são acompanhados a cada 3 anos em avaliação de desempenho realizada pelos pares após apreciação de seu desempenho no ensino, na pesquisa e na extensão devidamente atestados e em seu memorial descritivo quando o professor faz a autoavaliação das atividades desempenhadas (Resolução 407/1998-CEPE e Resolução 009/2003-COU).

A universidade possibilita e normatiza as políticas de investigação e extensão na qual estabelece que 45% do total da carga horária semanal de trabalho, pode ser destinado as atividades de pesquisa e extensão, segundo a Resolução 034/2000-COU. Outra forma de estimular o desenvolvimento de pesquisa pelos docentes é através da Resolução 066/2012-COU que determina os critérios para a obtenção da dedicação

exclusiva que, em seu Art. 1º estabelece que o “Regime de Tempo Integral e Dedicção Exclusiva (Tide) da carreira docente da Unioeste, efetivos e temporários, é a dedicação exclusiva às atividades de pesquisa e extensão, sem prejuízo das atividades de ensino, com a finalidade de estimular a produção e a difusão de conhecimentos e de contribuir para a qualificação docente nas diferentes áreas”.

A universidade incentiva o desenvolvimento de extensão universitária. O curso de enfermagem coordena a implantação de uma revista científica, que já está aprovada e em processo de construção. Atualmente existem 20 projetos de extensão em desenvolvimento, estes levam em conta as necessidades da instituição, da região e do País.

No momento a universidade não tem programas de incentivo a mobilidade docente, mas apoia os docentes que por iniciativa própria conseguem convênios com outras instituições, a partir dos cursos de pós-graduação.

A organização curricular proposta pelo curso faz com que exista uma integração com outros docentes de diversos departamentos e área do conhecimento para ministrarem disciplinas básicas, assim proporciona a possibilidade de uma integração com diversas áreas.

Desta forma, a Unioeste deve assegurar representação democrática de todos os segmentos em todas as suas formas de organização e gestão. Segundo os documentos atualmente universidade conta com 1.129 profissionais técnicos administrativos, mas não deixa claro a formação e regime de trabalho.

O curso dispõe de um assistente administrativo para a coordenação com 40 horas semanais de trabalho, com nível superior e um técnico de laboratório com formação técnica em enfermagem atuando nos laboratórios de habilidades específicas do curso. Além desses profissionais, compartilha das estruturas e recursos humanos de outros laboratórios e setores tais como: secretaria acadêmica, biblioteca, técnicos de outros laboratórios, serviços de apoio. O quadro de funcionários é composto de trabalhadores efetivos, estagiários e serviços terceirizados (zeladoria e segurança).

O ingresso na universidade só ocorre através de concurso público. Ao entrar os colaboradores são capacitados para o desenvolvimento de suas atividades. Está previsto um plano de carreira, onde o técnico-administrativo pode evoluir por mérito ou por tempo de serviço.

## **E. Infraestrutura**

Na visita observamos a existência de salas para docentes, salas de aulas com equipamentos de informática, acesso à internet, laboratórios das cadeiras básicas e de enfermagem com uma boa condição estrutural e com materiais adequados, assim como uma política e regras de funcionamento. A biblioteca é ampla, porém o acervo de livros está necessitando de investimento, pois os livros estão desgastados, com edições antigas e em número insuficiente. O acervo de revista é adequado, com 1.254 títulos assinados. Os banheiros são adequados, em número suficiente, com acessibilidade. Informam que o campus fica em uma região bem localizada na cidade, garantindo segurança, e tem estacionamento fechado. Nos prédios verticais são observadas presença de elevadores, rampas e acessibilidade para pessoas com deficiência. Identificamos também a presença de uma cantina que oferece alimentação em todos os turnos de funcionamento. A universidade não oferece moradia estudantil, restaurante universitário, armários para estudantes, quadras desportivas, locais para o desenvolvimento e incentivo a atividades culturais e salas para atividades em pequenos grupos.

As instalações onde os estudantes desenvolvem suas atividades são propriedade da universidade (campus e hospital universitário) ou espaços conveniados (atividades práticas em Unidades de Saúde). Os

locais conveniados pertencem à Secretaria Municipal de Saúde e o convênio garante a exclusividade do uso das unidades de saúde.

No momento da visita o curso de Enfermagem estava mudando suas instalações para um novo prédio, o que melhorou sua condição de funcionamento. Identificamos a presença de um diretor de Campus que tem como atribuição identificar e promover as melhorias necessárias para o desenvolvimento da universidade, a partir das demandas identificadas pelos coordenadores de curso. Também o PDI que deverá ser aprovado futuramente existe um plano de investimentos no campus.

A biblioteca tem uma ampla área física que favorece o desenvolvimento das atividades (acessibilidade, ventilação, iluminação e isolamento sonoro), contando com salas individuais de estudo, salas de vídeo, acesso à internet, terminais de consulta ao acervo no local, assim como acesso on line ao acervo. Em relação aos títulos e periódicos, estes podem ser consultados in loco e podem ser tomados em empréstimo. Observamos que o acervo de livros está defasado em número e atualização, necessitando de investimento. Já as revistas estão em número adequado à formação proposta. É disponível o acesso à permuta de produções científicas com outras instituições para aqueles documentos não disponíveis on line, por meio do comut. A biblioteca dispõe ainda de recursos humanos em todos os turnos de trabalho com formação adequada às funções exercidas. Destacamos a existência de um setor para conservação e restauração do acervo danificado pelo uso.

A biblioteca conta com uma equipe formada por bibliotecária e auxiliares de biblioteca, assim como pessoal de apoio, todos capacitados para o desenvolvimento das atividades.

Com relação ao horário de atendimento, a biblioteca atende os alunos das 07:45 às 22:30 horas.

As bibliografias apresentadas no PPP e pertencentes ao acervo da biblioteca não acompanham o desenvolvimento apresentado pela Enfermagem nos últimos anos, portanto é necessário atualizar o acervo de livros. Em relação ao número de exemplares específicos para o curso, estão em número reduzido (2 a 5 exemplares); quanto a assinatura de revistas específicas, são em número de 30. A biblioteca atende a todos os cursos da universidade, tendo um número de 35.835 títulos, 61.737 exemplares e 68 revistas assinadas. Segundo a Bibliotecária, na universidade existe uma política de renovação e aquisição de livros e revistas, a partir da demanda gerada pelos cursos e disciplinas. A atualização do acervo bibliográfico depende de distribuição de recursos para este fim.

Na visita observamos a existência de terminais de computador, porém estes estão tecnicamente defasados e em número insuficiente. Existe disponibilizada internet WI-Fi, portanto o estudante pode levar seu próprio equipamento.

Na visita constatamos que o Curso dispõe de dois Laboratórios de Técnicas Básicas de Enfermagem, que são utilizados para as disciplinas de Enfermagem Fundamental I e II, Enfermagem Perioperatória e Enfermagem em Puericultura Criança e Adolescentes Sadios, Criança e Adolescente. Divide com os demais cursos da área da saúde 10 ambientes de aprendizagem de Anatomia Humana, Embriologia e Histologia, Parasitologia, Biologia Celular, Fisiologia Humana e Biofísica, Patologia Geral, Microbiologia, Imunologia, Genética Humana. Nos ambientes de habilidades específicas os equipamentos atendem às necessidades atuais, porém necessitam ser atualizados do ponto de vista didático e tecnológico e outros devem ser repostos, assim como criados novos espaços com ambientes de simulação mais adequados. Está previsto no novo plano de desenvolvimento institucional (em tramitação), um projeto de revitalização dos laboratórios específicos e dos compartilhados com os outros cursos.

Em relação à quantidade, os documentos e a visita mostram um número suficiente de material nos laboratórios específicos, porém existe a necessidade de modernização dos equipamentos para atender a

uma necessidade cada vez maior de simular situações reais e integrais de saúde. Com relação à acessibilidade do estudante aos laboratórios, verificamos que a organização é feita através de monitores e agendamentos prévios, possibilitando ao estudante desenvolver suas habilidades mesmo sem a presença do professor, e em horários diversos.

São descritos 5 laboratórios de informática com acesso à internet, todos disponíveis para os alunos. Os acadêmicos do curso de Enfermagem utilizam computadores nos Laboratórios de Informática para várias disciplinas do curso, com base linux e windows, composto por sistemas operacionais, editores de textos, planilhas, apresentações e navegadores de web. São utilizados softwares livres e os da plataforma windows.

O PPP do curso de Enfermagem propõe atividades práticas e supervisionadas em especialidades como: Fundamentos de Enfermagem, Enfermagem Clínica, Enfermagem Médico-Cirúrgica, Enfermagem em Psiquiatria e em Saúde Mental, Enfermagem Materno Infantil, Saúde Coletiva e Administração dos Serviços de Enfermagem. Nestas são desenvolvidas atividades de produção de conhecimento que conformam a assistência de Enfermagem em nível individual e coletivo em todas as faixas etárias do ser humano, considerando o perfil epidemiológico e o quadro sanitário da região, do Estado e do País. A partir desta constatação podemos afirmar que existem campos de estágio específicos para tal aprendizado.

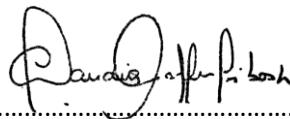
#### DECIDE-SE:

A Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES resolve, por unanimidade de seus membros:

1. Acreditar o Curso de **Enfermagem** da **Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE**, oferecido na cidade de **Cascavel - PR** pelo período de seis anos, contados a partir da publicação de portaria ministerial específica, por cumprir os critérios definidos para a acreditação do Sistema ARCU-SUL.
2. Elevar a presente Resolução à Rede de Agências Nacionais de Acreditação do Setor Educacional do MERCOSUL, para seu conhecimento e difusão.



ROBERT EVAN VERHINE  
Presidente da CONAES



CLAUDIA MAFFINI GRIBOSKI  
Diretora da DAES/INEP